



Comportamento predatório de *Euborellia annulipes* (Dermaptera: Anisolabididae) sob mediação de *Harmonia axyridis* (Coleoptera: Coccinellidae)

Francico S. Fernandes¹; Ana P. B. Battel¹; Victor W. Botteon¹; Wesley A. C. Godoy¹; Élisson Fabrício Bezerra Lima¹

¹Programa de Pós-Graduação em Entomologia. Universidade de São Paulo (USP), Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (ESALQ), Caixa Postal 9, 13418-900 Piracicaba, SP, Brasil Email: salesfernandes@usp.br.

A tesourinha tem mostrado ótimo potencial para uso em programas de manejo integrado. Todavia, informações a cerca do comportamento desse inseto sobre pulgões são incipientes, sobretudo na presença de outro predador. O objetivo com este estudo foi avaliar o comportamento do predador, *Euborellia annulipes* em relação ao pulgão, *Aphis gossypii* (Hemiptera: Aphididae), considerando a presença ou ausência de *Harmonia axyridis*. O trabalho foi realizado no Laboratório de Ecologia de Insetos da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (ESALQ). Os bioensaios foram realizados em períodos diurno (com luz fluorescente) e noturno (com luz infravermelha). O delineamento utilizado foi inteiramente casualizado com oito tratamentos (Diurno: tesourinha fêmea, tesourinha macho, tesourinha fêmea junto com joaninha fêmea e tesourinha macho junto com joaninha macho; Noturno: tesourinha fêmea, tesourinha macho, tesourinha fêmea junto com joaninha fêmea e tesourinha macho junto com joaninha macho). Sete repetições foram feitas. Em todos os tratamentos os predadores foram acondicionados em placas de Petri com 60 x 15 mm. Em cada placa foi liberado um pulgão adulto áptero na parte central, onde se observou o ataque do predador. Houve diferença significativa entre os insetos que atacaram ($F = 10,43$, $P < 0,001$) durante o dia e a noite. Na presença da joaninha fêmea, a tesourinha fêmea atacou mais durante a noite (0,62 abcd) do que durante o dia (0,14 e). Entretanto não houve diferença entre as tesourinhas fêmeas individualizadas que atacaram durante o dia (0,76 ab) ou à noite (1,00 a). Na ausência da joaninha, a tesourinha fêmea noturna (1,00 a) atacou mais que a tesourinha macho na presença da joaninha macho durante o dia (0,19 de) ou a noite (0,29 cde), ou mais que a tesourinha macho na ausência da joaninha macho durante o dia (0,52 bcde). Portanto, a presença de *H. axyridis* não influenciou o ataque da tesourinha fêmea noturna sobre *A. gossypii*.

Palavras-chaves: comportamento, tesourinha, predador.

Apoio: CAPES, ESALQ